



A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL PARA EVITAR A EVOLUÇÃO PARA ENDOCARDITE INFECCIOSA OU AGRAVAMENTO DO QUADRO

BRENDA GARCIA VILAR DE MAGALHÃES; BRUNA LUCIANA FERREIRA MARTINS;
LIZIANE CRISTINA DE ALMEIDA ARRUDA; MARIA CLARA ROCHA GARCIA; BRUNA
GARCIA VILAR DE MAGALHÃES

Introdução: A Endocardite Infecciosa (EI) afeta o tecido endocárdico causando uma inflamação subsequente que pode evoluir com lesões neste tecido. Sua epidemiologia evidencia o acometimento de pacientes idosos, do sexo masculino em sua grande maioria, com anormalidades cardiovasculares pré-existentes, porém também pode ser encontrada em indivíduos jovens, principalmente como consequência da Doença Periodontal (DP). Consiste em uma doença com um alto índice de mortalidade e que necessita tratamento rápido e efetivo contra o agente causador. **Objetivo:** Alertar acerca do risco da ocorrência de EI, não apenas em pacientes com patologias cardíacas ou em idosos, mas também em pessoas jovens e saudáveis que se expõe aos agentes causadores desta infecção através, por exemplo, de doenças periodontais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura através dos dados Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde, aplicando-se a pesquisa dos descritores: Endocardite Infecciosa; Doença Periodontal; Sistema cardiovascular. **Resultados:** A alta carga de patógenos presentes na doença periodontal estimula efeitos inflamatórios deletérios cumulativos e consequentemente podem acometer sítios a distância como tecidos cardíacos. Essa translocação bacteriana, conhecida como bacteremia, pode iniciar uma infecção grave, a qual o paciente cardiopata é mais suscetível por possuir tecidos cardíacos previamente comprometidos por doenças pré-existentes ou alterações anatômicas, sendo, portanto, tecidos mais facilmente colonizados pelas bactérias. A EI é um dos possíveis resultados dessa bacteremia, como forma da infecção de uma superfície endocárdica, de uma válvula cardíaca ou de um dispositivo cardíaco de demora, apresentando alta mortalidade, apesar de ser uma condição rara. Em pacientes de alto risco, quanto maior a bacteremia, maior o risco de endocardite bacteriana, porém essa condição também pode acometer indivíduos previamente hígidos. **Conclusão:** Considerando a DP como fator de risco para Endocardite e de agravador do quadro, os pacientes, principalmente, cardiopatas assistidos em ambiente hospitalar carecem de assistência odontológica adequada a fim de evitar uma possível exacerbação relacionada a doenças bucais. Nesse contexto, torna-se imprescindível a conscientização acerca da saúde bucal através de hábitos adequados de higiene, evitando focos de infecção bucal e minimizando as probabilidades de intercorrências, melhorando o quadro evolutivo, reforçando a importância dos dentistas nas equipes multidisciplinares.

Palavras-chave: Endocardite infecciosa, Doença periodontal, Sistema cardiovascular, Fator de risco, Saúde bucal.